

Título da atividade/sessão

Academia do Pensamento Complexo: Desafios da Complexidade

Investigadores/as/ dinamizadores/as da sessão e contacto

Nome: Ana Teixeira de Melo; Leo Caves; Rita Campos

E-mail: anatmelo@ces.uc.pt

Apresentação

"O ano é 2118. Complexidade é uma colónia no espaço, criada para cumprir com um sonho: construir um lugar alternativo, de aprendizagem contínua para a Humanidade florescer e prosperar. Desenhada como um Laboratório, oferecia um novo início para a Humanidade ensaiar novas formas de estar e de gerir o seu mundo. As lições aprendidas na Complexidade deveriam ser devolvidas para melhorar a vida na Terra. Os melhores dos melhores pensadores e especialistas foram levados para Complexidade para guiar o seu desenvolvimento. Passaram agora 50 anos... Apesar dos seus melhores esforços a colónia enfrenta agora muitos dos problemas que a Terra enfrentava. Alguma coisa (ou muitas!) correu mal! Tornou-se claro que apesar de toda a especialização, a geração anterior não exercitou um pensamento suficientemente complexo para abraçar a complexidade do mundo, nem na Terra, nem no espaço. Complexidade necessita, agora, de uma nova geração de Pensadores Complexos. A vossa missão, caso a aceitem, é iniciarem o vosso treino como recrutas na estação espacial da Academia do Pensamento Complexo e embarcarem na aventura de exercitarem e ampliarem as potencialidades do vosso pensamento, pelos caminhos da Complexidade, explorando o desconhecido, a favor de um futuro mais positivo para a Humanidade"

Nesta oficina explorar-se-á o conceito de Pensamento Complexo aplicado à compreensão do funcionamento e da mudança de sistemas complexos e de problemas atuais. Serão introduzidas algumas competências básicas promotoras da complexidade do pensamento.

Objetivos

- Introduzir a noção de Visões do Mundo (worldviews) e suas implicações para a organização das ações
- Apresentar a noção de Complexidade, Sistemas complexos e Complexidade de pensamento associadas a uma visão relacional do mundo
- Sensibilizar e promover a reflexão em torno das implicações pragmáticas de diferentes visões do mundo
- Promover a capacidade de adoptar uma leitura sistémica do mundo e de reconhecer traços da sua complexidade
- Sensibilizar para a necessidade da prática de formas de pensamento (mais) complexo
- Promover a adopção de práticas susceptíveis de contribuir para uma maior complexidade do

pensamento aplicada a ações diárias de gestão da participação pessoal no mundo e à resolução de problemas individuais e coletivos

- Promover práticas e comportamentos passíveis de contribuírem para um desenvolvimento integrado sustentável e formas de vida mais justas e equitativas
- Promover competências de negociação e de participação democrática

População-alvo

- Estudantes; Cidadãos/cidadãs; Cidadãos/cidadãs seniores; Trabalhadores/as; População reclusa

Idades da população-alvo e/ou níveis de ensino

- A partir dos 16 anos/11o ano de escolaridade

Contextos alvo da atividade

- Escolas; Espaços e centros comunitários; locais de trabalho; universidades sénior; prisões, etc.

Formato(s) geral da atividade

x	Oficina
---	---------

Formato (contexto)

	Presencial
--	------------

	Virtual
--	---------

X	Presencial ou virtual conforme circunstâncias
---	---

Atividades/Tecnologias educativas	
X	Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual
X	Improvisação e adaptação às resposta, interesses e necessidades do grupo
X	Secção de "Perguntas e Respostas"
X	Diálogo reflexivo guiado em grupo
X	Discussão livre em grupo
X	Discussão em pequenos grupos
X	Análise e discussão de estudos de caso
X	Exercícios experienciais
X	Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on")
	Cenários simulados e/ou jogos de papéis
	Trabalho/exercícios individuais
	Trabalho de grupo
	Atividades artísticas
X	Utilização de plataformas e recursos virtuais

Outras informações	
Duração média (minutos)	120 minutos ou 180 minutos (ver observações)
Sessão adaptável a pedido	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Recursos e condições necessárias	<ul style="list-style-type: none">• Para as oficinas virtuais o tamanho grupo não deverá exceder 10-12 elementos. Cada participante deverá ter acesso a um computador.• Observação 3. As sessões em formato presencial, em espaço físico, necessitam das seguintes condições: disponibilidade de mesas (5) redondas ou quadradas para trabalho em grupos de 4 elementos; videoprojetor; quadro ou flipchart; alguma mobilidade para deslocação na sala. Idealmente, o grupo deverá ter 12 a 20 participantes, num limite máximo de 25
Âmbito geográfico	Sem restrições: dependente da disponibilidade das/do investigador/as
Outras notas	<ul style="list-style-type: none">• Duração e número de sessões. A oficina tem a duração mínima de 3 horas (idealmente 4). Pode ser realizada numa sessão única ou realizada em duas sessões de 3 horas. Na opção de duas sessões há melhores condições para aprofundamento do tema permitindo-se que os participantes possam ensaiar e praticar as competências abordadas, aplicando-as e promovendo a discussão em torno de problemas trazido pelos participantes. Havendo potencial interesse, a pessoa proponente, deve indicá-lo aquando da inscrição para melhor discutir com a investigadora as condições para a implementação do formato de duas oficinas, clarificando quaisquer questões que possam surgir.• As oficinas podem ser agendadas para realização partir de Abril de 2021, inclusivé.